



ATA N.º 2/2024

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE SOR, REALIZADA NO DIA DEZANOVE DE ABRIL DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO.

-----Aos dezanove dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e quatro, e sendo vinte horas e trinta minutos, compareceram no Edifício dos Paços do Município de Ponte de Sor, sito no Campo da Restauração, em Ponte de Sor, os (as) Senhores (as): Fernando de Oliveira Rodrigues, Manuel António Cardoso Dias Andrade, Maria do Carmo da Silva Fortes Soares, João Pedro Xavier Abelho Amante, Rui Jorge Dias Figueira de Sousa, Joaquim Augusto Guiomar Lizardo, Manuel Martins de Matos Cunca, José António Pereira da Costa, Fernando Manuel Graça d'Albuquerque, António Correia Constantino, Sandra Maria Prates Lopes, Alex Conceição Silva, Mónica Simaura Martins Vital, Lisete Maria Henriques Fragoso, Sónia Maria Prates Sequeira, Fábio Miguel dos Santos Mendes, Fernando Manuel Branco Rodrigues, Isidro Carvalho da Rosa, José Manuel dos Santos, Presidente da Junta da União de Freguesias de Ponte de Sor, José Manuel Rebocho Esporeta, Presidente da Junta de Freguesia de Foros de Arrão, Joaquim Manuel de Oliveira Dias, Presidente da Junta de Freguesia de Montargil, António Ricardo Nunes Eusébio, que substituiu a Senhora Maria Fernanda Serineu Bacalhau, Presidente da Junta de Freguesia de Galveias e César Manuel Toucinho Baixito, que substituiu a Senhora Helena Maria Gomes de Almeida, no sentido de realizarem a décima quinta sessão da Assembleia Municipal de Ponte de Sor, no novo mandato deste Órgão Autárquico, eleito através do ato eleitoral para as Autarquias Locais, realizado no passado dia vinte e seis (26) de setembro do ano de dois mil e vinte e um (2021).-----

-----Faltas: Faltaram os membros, Nuno Jorge Pinto de Castro, João Miguel Ramos Alves Serra e Pedro Miguel Martins Marques e Presidente da Junta de Freguesia de Longomel, razão pela qual a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, justificar as referidas faltas.-----

-----Estiveram igualmente presentes o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Luís Pereira Hilário e os Senhores Vereadores, Rogério Eduardo Correia Silva Alves,



Município de Ponte de Sor - Comissão Remuneração  
 2000-223 Ponte de Sor  
 T. 242 291 320 | F. 242 291 589  
 Contribuinte N.º 506 808 116  
 geres@cm-ponte-de-sor.pt



*Adelino*  
*[Signature]*

Luís Manuel Jordão Serra, Ana Rosa Nunes Alves Mendes, Sérgia Marina Andrade Bettencourt Martins e Eduardo Miguel Oliveira Alves.-----

-----Igualmente se encontrava presente a Senhora Maria Adelaide Feitinha da Silva Rosa, Diretora de Departamento de Desenvolvimento e Financeiro da Câmara Municipal de Ponte de Sor.-----

-----Depois de constituída a respetiva Mesa, com o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Fernando de Oliveira Rodrigues, o Senhor Manuel António Cardoso Dias Andrade, Primeiro Secretário e a Senhora Maria do Carmo da Silva Fortes Soares, Segundo Secretário, assim como se ter verificado a existência de Quórum, deu-se início à referida sessão ordinária, que para o efeito havia sido convocada.-----

-----Em seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, deu início ao **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**, da respetiva sessão ordinária da Assembleia Municipal.-----

-----Depois voltou a intervir o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, **para colocar à apreciação e votação a Ata número um barra dois mil e vinte e quatro (1/2024), relativa à sessão ordinária realizada no dia vinte e três (23) de fevereiro de dois mil e vinte e quatro (2024).**-----

-----**Então, e não havendo qualquer intervenção sobre a referida Ata, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, colocou-a à votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade.**-----

-----Ainda usou novamente da palavra, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, para dar a conhecer ao plenário da Assembleia Municipal de Ponte de Sor, de toda a correspondência recebida pela mesma, nomeadamente um requerimento do Senhor Isidro Carvalho da Rosa, membro desta Assembleia Municipal, datado de dezanove (19) de abril de dois mil e vinte e quatro,



Município de Ponte de Sor Campo do Restauroação  
7400-223 Ponte de Sor  
T--tel. 242 291 580 | F--tel. 242 291 589  
Contribuinte N.º 506 806 456  
geral@cm-pontedesor.pt



*Robert*

*J*

*1*

solicitando a suspensão do mandato da Assembleia Municipal pelo período de seis meses, o qual a seguir se transcreve na íntegra: <<Venho por este meio solicitar o pedido de suspensão do mandato da Assembleia Municipal, a começar no dia vinte e quatro (24) de abril próximo, pelo período de seis (6) meses.>>-----

-----  
**----Em seguida o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, colocou o referido pedido de suspensão do mandato do Senhor Isidro Carvalho da Rosa, à votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.**-----

-----Nesse sentido, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, informou que iria ser convocado o membro seguinte da Lista da CDU – Coligação Democrática Unitária, para tomar posse de membro do cargo, em substituição do Senhor Isidro Carvalho da Rosa, pelo período indicado referente à suspensão.-----

-----Em seguida interveio o Senhor José António Pereira da Costa, começando por referir que gostava de dar nota de um assunto que tinha a ver com este mês de abril, em que se celebrava o mês da liberdade e da democracia, sendo que este mês também era um mês da sensibilização e da reflexão sobre os direitos e da proteção das crianças, que era um direito das mesmas em serem felizes no seu contínuo desenvolvimento. Nesse sentido, afirmou que o Município de Ponte de Sor fazia parte da UNICEF – Rede das Cidades Amigas das Crianças, razão pela qual ainda no passado dia dez de abril do corrente ano, se tinha realizado em Ponte de Sor, um evento denominado de uma Conferência Internacional, cuja temática abordava o tema “Ponte de Sor a cidade que educa e transforma, democracia, sustentabilidade e direitos das crianças”, conferência essa que tinha sido um grande êxito. Continuou, dizendo que se essa conferência tinha sido um êxito e se temos uma cidade amiga das crianças, também não se compreendia que alguma criança ficasse para trás, e nesse caso esta situação afirmava-se como uma estratégia local para a educação infantil/juvenil, baseada na visão dos direitos das referidas crianças, com acesso a serviços de qualidade e na proteção em ambiente familiar, em brincar e aprender. Nesse sentido, afirmou que gostava de congratular o



Município de Ponte de Sor Câmara de Regeneração  
 3101-224 Ponte de Sor  
 T - 242 291 580 F - 242 291 589  
 Contribuinte N.º 242 200 456  
 geral@cm-ponte-de-sor.pt



*Rodrigo*

Município, pelo investimento efetuado ao longo destes tempos, não só na requalificação dos equipamentos e na construção de parques infantis de qualidade, tanto nas Freguesias como nos pequenos lugares isolados do Concelho de Ponte de Sor, dando como exemplo a inauguração há pouco tempo de um equipamento desses em Foros do Domingão, sendo que nesta altura já existiam cerca de vinte e dois equipamentos dessa natureza espalhados pelo Concelho de Ponte de Sor, e estas situações concretas é que faziam com que Ponte de Sor fosse uma cidade amiga das crianças, em todo o Concelho de Ponte de Sor e até eram as pessoas que visitavam a cidade e o referido Concelho que o referiam, razão pela qual esta Assembleia Municipal devia louvar tais iniciativas.-----

-----Depois usou da palavra, o Senhor Rui Jorge Dias Figueira de Sousa, referindo que tinha presenciado um evento de crianças, referente às comemorações do 25 de Abril, evento esse em que as crianças gritavam as palavras liberdade e igualdade, razão pela qual tinha ficado muito emocionado, e nesse sentido dava os parabéns a quem tinha organizado tal evento. Terminou, referindo que todos os eleitos fossem eles de esquerda ou de direita, deviam ter uma só palavra, que era a união, no sentido de se resolverem situações que interessavam a toda a população.-----

-----Posteriormente, fez a sua intervenção o Senhor Joaquim Manuel Oliveira Dias, Presidente da Junta de Freguesia de Montargil, referindo que gostava de informar a Assembleia Municipal que a Albufeira da Barragem de Montargil, tinha novamente ganho o Prémio das Regiões, na Categoria de Reservas, Paisagens e Barragens, sendo uma grande notícia para todos e que era um orgulho para Montargil e para o Concelho de Ponte de Sor. Também gostava de dar os parabéns ao empreendimento do Monte Novo, situada também na Albufeira da Barragem de Montargil, que tinha ganho o prémio de Turismo e da Natureza, todos pelo sexto ano consecutivo, razão pela qual pensava que se deveria continuar a apostar na referida Albufeira da Barragem de Montargil, como uma grande aposta e uma fonte de rendimentos, na área do turismo e em outras áreas similares.-----

-----Também interveio o Senhor João Pedro Xavier Abelho Amante, referido que



Município de Ponte de Sor Campo da Restauração  
7100-223 Ponte de Sor  
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589  
Contribuinte N.º 506 806 456  
geral@cm-pontedesor.pt



*Rodolfo*

*et*

*Jun*

relativamente à questão do 25 de Abril, o Dia da Liberdade e o papel do Poder Local Democrático, gostava a de apresentar uma Moção, a qual a seguir se transcreve na íntegra: <<Sem prejuízo das motivações que levam à realização da sessão extraordinária da Assembleia Municipal para assinalar o Dia da Liberdade, apresentamos nesta sessão ordinária a Moção de saudação ao dia 25 de Abril e o seu papel no poder local. Assim, queremos:-----

- 1- Saudar o quinquagésimo (50.º) aniversário do 25 de Abril e o inestimável património de transformações económicas, sociais, culturais e políticas que o materializam;-----
- 2- Reafirmar o espírito de serviço público que, há cinquenta (50) anos, animou aqueles que tomaram nas suas mãos a condução das políticas locais a benefício das populações e cuja ação deixou marca indelével no Poder Local;-----
- 3- Defender o Poder Local Democrático, a sua autonomia e capacidade de realização, reafirmando Abril em cada dia de trabalho e de luta;-----
- 4- Dar concretização ao Processo de reposição das Freguesias extintas, no caso: Ponte de Sor, Tramaga e Vale de Açor;-----
- 5- Exortar a que os órgãos representativos da Autarquia, contribuam para afirmar os valores de Abril e as suas conquistas e transmitir às novas gerações, o que ela representou de ato de emancipação, democracia e liberdade.>>.-----

-----Em seguida usou da palavra o Senhor Joaquim Augusto Guiomar Lizardo, referindo que em relação à proposta de Moção sobre o 25 de Abril, apresentada pelo Senhor João Pedro Xavier Abelho Amante, em representação da bancada da CDU – Coligação Democrática Unitária, e pese embora concordando com a mesma na sua generalidade, não podia votá-la favoravelmente, atendendo a que na mesma constava a situação da desagregação das freguesias, com a qual não concordava e gostava mesmo que existisse uma nova discussão sobre esse tema, razão pela qual não iria votar favoravelmente a Moção, devido a essa situação em concreto.-----

-----Depois fez a sua intervenção o Senhor José Manuel Rebocho Esporeta, Presidente da Junta de Freguesia de Foros do Arrão, dizendo que contrariamente aquilo que o



Município de Ponte de Sor - Campanha de Registo  
 2106-772 Ponte de Sor  
 T: +351 242 291 580 F: +351 242 251 589  
 Contribuinte N.º 106 806 436  
 gema@cm-ponte-desor.pt



*Procurador*

*[Handwritten signature]*

Senhor Joaquim Augusto Guiomar Lizardo tinha referido, iria votar favoravelmente a Moção, porque concordava com o texto da mesma que tinha sido apresentada, para além de ser também um defensor da desagregação das freguesias, e como tal nada tinha a opor, razão pela qual e nesse sentido iria votar favoravelmente a respetiva Moção.-----

-----  
 ----Então, e não havendo mais qualquer intervenção sobre a referida Moção, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, colocou-a à votação, tendo a mesma sido aprovada, por maioria, com vinte e um (21) votos a favor, um (1) voto contra e um (1) voto de abstenção, sendo, sendo que o voto contra pertenceu ao elemento da Coligação “Sim é Possível Fazer Melhor” (PPD/PSD-CDS.PP), Senhor Joaquim, Augusto Guiomar Lizardo, enquanto que o voto de abstenção pertenceu ao elemento do Partido CHEGA, Senhor Fernando Manuel Branco Rodrigues.-----

-----Seguidamente, usou da palavra novamente o Senhor José Manuel Rebocho Esporeta, Presidente da Junta de Freguesia de Foros do Arrão, dizendo que sobre as comemorações do 25 de Abril, iria ficar nas respetivas comemorações da sua Freguesia e nesse caso não poderia estar presente nas comemorações em Ponte de Sor, nem na sessão solene da Assembleia Municipal. Continuou, afirmando que mais uma vez, gostava de falar sobre o assunto do Curso Superior da Área do Desporto, o qual finalmente se encontrava a ser ministrado um Curso Técnico Superior de Desporto, em Ponte de Sor, com a Parceria do Instituto Politécnico de Portalegre, mas entretanto gostava de perguntar ao Senhor Presidente da Câmara de Ponte de Sor, se o Concelho de Elvas estava a fazer um trajeto de possuir uma Licenciatura em Desporto, e se isso iria implicar e colocar em causa alguma questão nessa área em Ponte de Sor, e nesse sentido como não estava bem informado sobre a questão, gostava de obter alguns esclarecimentos sobre tal.-----

-----Respondeu o Senhor Presidente da Câmara, Hugo Luís Pereira Hilário, dizendo que a atividade do Desporto, tinha sido sempre uma aposta do Município de Ponte de Sor, situação que era reconhecida por todos, com a concretização da abertura de um Curso

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

Técnico Superior de Desporto em parceria com o Instituto Politécnico de Portalegre, que era uma realidade em Ponte de Sor, sendo que caso viesse a existir uma licenciatura na área do Desporto, Ponte de Sor estava na linha da frente para tal situação, até porque duvidava que outros na Região, tivessem a mesma capacidade para essa licenciatura. Informou depois que o Instituto Politécnico de Portalegre, tinha uma Escola certificada na área de Desporto em Elvas, mas uma situação nada tinha a ver com outra, e na realidade Ponte de Sor nesse caso da licenciatura em Desporto, teria sempre uma palavra a dizer, como era objetivo do Município de Ponte de Sor.-----

-----Posteriormente e não havendo mais qualquer intervenção no **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**, entrou-se de seguida no **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**, que foi com tal finalidade, que a sessão havia sido convocada.-----

**PONTO UM – N.º 7310 - APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA, ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO, BEM COMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MESMO, DE ACORDO COM A ALÍNEA C) DO N.º 2, DO ARTIGO 25.º, DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.**-----

-----Os originais dos documentos relativos à informação, ficarão arquivados em caixa própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta Ata, no respetivo maço de documentos, devidamente numerados e rubricados.-----

-----Interveio o Senhor Presidente da Câmara, Hugo Luís Pereira Hilário, dizendo que todas as informações sobre a atividade do Município, tanto financeira como de outras atividades, constavam dos documentos que tinham sido enviados a todos os membros, sendo que se alguém desejasse mais alguma explicação, poderia sempre colocar a questão, que posteriormente lhe seria dada a resposta sobre qualquer dúvida, não deixando ainda de realçar que relativamente à Lista de Dívidas a Fornecedores, que tinha sido enviada aquando convocatória, a mesma já tinha nesta data um valor diferente, do mesmo modo que relativamente à Lista das Obras em curso, e



Município de Ponte de Sor - Campo de Restauração  
 2400-213 Ponte de Sor  
 T. Fax: 242 291 520 ; F. Fax: 242 291 589  
 Contribuinte N.º 100 200 4 00  
 gva@muniponte.de.sor.pt



*Handwritten signature in blue ink.*

relativamente à empreitada do troço de Foros do Mocho, havia um lapso no valor da mesma, sendo que a mesma estava em fase de receção de propostas, razão pela qual se tinha entregado a cada membro uma Lista das Obras atualizada já com o valor correto. Continuou, afirmando que também gostava de agradecer à Assembleia Intermunicipal da CIMAA – Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo, a forma diferenciada de assinalar as celebrações do quinquagésimo aniversário do 25 de Abril, que já tiveram início em Castelo de Vide, assim como também agradecer aos quinze Municípios do Distrito, aos Agrupamentos de Escolas, ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Ponte de Sor, à Comissão eleita pela referida Assembleia Municipal e a toda a comunidade em geral, pelos contributos para estas celebrações. Continuou, dizendo que também tinha havido uma alteração do Executivo da Câmara Municipal de Ponte de Sor, com a tomada de posse do Senhor Vereador Eduardo Miguel Oliveira Alves, em substituição do Senhor Vereador Francisco Manuel Lopes Alexandre, que tinha renunciado ao mandato devido a motivos de saúde, razão pela qual e desde já lhe desejava as rápidas melhoras, e escusando-se no presente a tecer mais algumas palavras sobre o referido Vereador, já que posteriormente lhe seria feita a devida homenagem, do mesmo modo que desejava ao atual Senhor Vereador Eduardo Miguel Oliveira Alves, as boas vindas e a realização de um bom trabalho.-----

*Handwritten signature in blue ink.*

-----Depois usou da palavra, o Senhor Joaquim Augusto Guiomar Lizardo, dizendo que relativamente a esta situação de assunção do Município, em efetuar as obras de reabilitação do troço de Foros do Mocho, gostaria de dizer que tinha sentimentos contraditórios sobre a referida situação, visto que se por um lado compreendia a necessidade do Município lançar a respetiva empreitada, também pensava que não sabia se o Município estava a fazer bem, visto que estava a assumir uma responsabilidade que competia às Infraestruturas de Portugal, apesar de também concordar que a obra em causa devia e tinha que ser feita, para além de gostar de saber em que medida o Projeto garantia a estanquidade hidráulica e o escoamento da água em outras situações que poderiam ocorrer. Ainda questionou por uma explicação do Município, sobre a situação que era a derrocada que tinha acontecido na mesma altura da situação de Foros do Mocho, mais concretamente na Estrada Municipal do Arneiro, para quando a resolução



Município de Ponte de Sor Campo da Restauração  
7410-223 Ponte de Sor  
T - ass. 242 291 580 | F - ass. 242 291 589  
Contribuinte N.º 506 806 456  
geral@cm-pontedesor.pt



*Indeif*

do assunto, atendendo a que era uma situação perigosa, que se mantinha num troço que era da responsabilidade do Município, e nesse sentido perguntava para quando é que se previam os trabalhos de reparação.-----

-----Respondeu o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Luís Pereira Hilário, disse que este assunto sobre os Foros do Mocho, já tinha sido mais que discutido em anteriores sessões, só que o Senhor Joaquim Augusto Guiomar Lizardo não estava presente na altura, mas que relativamente aos sentimentos contraditórios que se tinha falado, informava que aquilo que o Município estava a fazer era substituir-se mais uma vez aos Serviços Governamentais, em assumir as suas responsabilidades, mas estes sentimentos contraditórios não se resolviam com o sofrimento das populações para verem resolvidas as suas preocupações e os seus problemas, com a desculpa com terceiros, sendo que nesta altura o Município ainda estava à espera que APA – Agência Portuguesa do Ambiente, enviasse para o Tribunal de Contas, o Protocolo que tinha assinado com o Município, para poder legitimar o Município a efetuar a respetiva obra, sendo esta situação uma coisa angustiante, já que era muito difícil explicar às pessoas todo o assunto em causa. Ainda afirmou que, a Câmara Municipal estava devidamente protegida e legitimada do ponto de vista jurídico para a realização da respetiva empreitada. Quanto ao assunto referente à Estrada do Arneiro, era exatamente a mesma situação que acontecia com o troço dos Foros do Mocho, visto que a APA – Agência Portuguesa do Ambiente, que substituiu a antiga DRH, também deveria dar a ordem e a respetiva contrapartida financeira para a resolução do assunto.-----

-----Posteriormente usou da palavra o Senhor Isidro Carvalho da Rosa, referindo que na Listagem das Obras, constava que a empreitada dos passeios em Foros do Arrão, estavam suspensas, perguntando por isso qual era o ponto da situação do assunto.-----

-----Respondeu o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Luís Pereira Hilário, dizendo que essas obras diziam respeito aos passeios, os quais tinha que ter uma autorização por parte das Infraestruturas de Portugal, autorização essa que tinha

*Hilário*  
*Indeif*



Município de Ponte de Sor - Campo da Beira: En  
 2100-273 Ponte de Sor  
 T +351 242 291 086 F +351 242 291 099  
 Contribuinte N.º 306 806 496  
 geral@m-ponte.sor.pt



*Procurador*

*[Handwritten signature]*

demorado bastante tempo, razão pela qual a Câmara Municipal que já tinha iniciado a obra, tinha decidido suspendê-la, no sentido de não existir problemas, pensando que na presente data, já se estava em condições de se recomeçar os trabalhos.-----

-----Seguidamente, fez a sua intervenção o Senhor José Manuel Rebocho Esporeta, Presidente da Junta de Freguesia de Foros do Arrão, referindo que este pedido de autorização por parte do Município às Infraestruturas de Portugal, para o arranjo dos passeios em Foros do Arrão, tinha sido efetuado no ano de dois mil e vinte e um, sendo que a Entidade em causa não tinha dado uma resposta útil em devido tempo, para além de que estas obras estavam incluídas numa outra em conjunto com as águas pluviais da Freguesia de Foros do Arrão, mas ainda bem que as situações se resolviam para o bem das populações afetadas, as quais eram sempre as mais prejudicadas com tais atrasos.-----

-----Também interveio a Senhora Sandra Maria Prates Lopes, para deixar um pedido de rápidas melhoras ao Senhor Vereador Francisco Manuel Lopes Alexandre e desejando também um ótimo trabalho ao novo Vereador, Senhor Eduardo Miguel Oliveira Alves. Continuou, dizendo que relativamente à situação dos Foros do Mocho, concordava inteiramente com as palavras do Senhor Presidente da Câmara, Hugo Luís Pereira Hilário, pois quando se tinha que fazer a obra, então teria mesmo que ser feita em prol do bem estar das populações, e nesse caso não concordava com as palavras proferidas sobre o assunto pelo Senhor Joaquim Augusto Guiomar Lizardo, com os seus sentimentos contraditórios. Terminou, referindo que como também pessoalmente tinha a idade do 25 de Abril, gostava de dizer que essa data era igualmente uma data em que as mulheres começaram a ter muitos mais direitos e a serem muito mais respeitadas.-----

-----Posteriormente, voltou a intervir o Senhor Joaquim Augusto Guiomar Lizardo, referindo que não estava necessariamente contra a realização da empreitada dos Foros do Mocho, sendo que para explicar os sentimentos contraditórios, gostava de informar que incidentes desta natureza e deste tipo, tinham ocorrido em vários Municípios na altura das chuvadas intensas, nomeadamente em Monforte, Fonteira, Sousel, Arronches e Campo Maior, sendo que nestes casos rapidamente as situações tinham sido reparadas,



*Handwritten signature in blue ink.*

muitas delas com a colaboração dos Municípios envolvidos e outra parte através do Governo, sendo que neste caso e não colocando as críticas no Município de Ponte de Sor, era um facto que a situação não estava resolvida, com prejuízo das populações, quando a responsabilidade até devia ser das Infraestruturas de Portugal, razão pela qual pensava que tal não devia estar a acontecer.-----

*Handwritten signature in blue ink, possibly '7m'.*

-----Respondeu o Senhor Presidente da Câmara, Hugo Luís Pereira Hilário, dizendo que os exemplos de Fronteira, Sousel, Monforte, Arronches, Sousel e Campo Maior, eram casos de estradas ou infraestruturas municipais, em que os Municípios em causa tiveram acesso a apoios do Governo no valor de sessenta por cento dos valores, para efetuar tais trabalhos, sendo que Ponte de Sor, para esses trabalhos, como foi o caso da zona ribeirinha, quiosque e outras situação até tinha recebido também apoios para tais situações, em cerca de quinhentos mil euros, enquanto que o caso dos Foros do Mocho, a situação era bem diferente, atendendo a que a infraestrutura em causa, não estava registado em nome de ninguém, nem do Município nem das Infraestruturas de Portugal nem de outra qualquer Entidade, o que tornou esta situação muito mais difícil, o que não fazia sentido, mas esperava que finalmente a situação fosse finalmente resolvida, para o bem estar das respetivas populações.-----

-----Não houve mais qualquer intervenção.-----

**A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, TOMAR CONHECIMENTO.**-----

**PONTO DOIS – N.º 7217 – APRECIACÃO / APROVAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL, DO PROJETO DE EXECUÇÃO PARA INVESTIMENTO NO ÂMBITO DO DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO DA ALBUFEIRA DE MONTARGIL.**-----

-----Os originais dos documentos relativos à Declaração, ficarão arquivados em caixa própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta Ata, no respetivo maço de



Município de Ponte de Sor - Campo de Ourique, 80  
 2400-277 Ponte de Sor  
 T. 242 291 580 F. 242 291 589  
 Contribuinte N.º 506 206 416  
 geral@cm.ponte-de-sor.pt



*Handwritten signature in blue ink.*

documentos, devidamente numerados e rubricados.-----

-----Começou por intervir o Senhor Presidente da Câmara, Hugo Luís Pereira Hilário, referindo que esta situação tinha a ver com o Plano de Valorização da Albufeira de Montargil, o qual era conhecido de todos, e que infelizmente por atrasos no encerramento do anterior quadro comunitário e a respetiva abertura do novo quadro comunitário, ainda não se tinha conseguido concretizar na sua totalidade, mas por isso todos os dias se tinham que dar os passos administrativos e legais para esse mesmo Plano de Valorização da Albufeira de Montargil, o qual estava apresentado e aprovado, sendo esta situação mais um passo em frente para a execução do referido Plano de Valorização da Albufeira de Montargil.-----

*Handwritten signature in blue ink.*

-----Depois usou da palavra o Senhor António Correia Constantino, referindo que pensava que este assunto tinha a ver com a construção das Praias Fluviais da Albufeira da Barragem de Montargil, sendo esta situação mais um passo para a sua execução, sendo que aquilo que pensava era que faltava dar a conhecer em pormenor às pessoas que não conheciam este Plano de Valorização da Albufeira da Barragem de Montargil, e que também gostavam de conhecer em pormenor os locais em que tais situações e realizações iriam ocorrer, razão pela qual pensava que deveria ser dada uma melhor explicação sobre tal. Terminou, dizendo que gostava de dar os parabéns ao Município de Ponte de Sor, em continuar a investir em Montargil e na referida Albufeira da Barragem, a qual era um ex-libris do Concelho de Ponte de Sor.-----

-----Respondeu o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Luís Pereira Hilário, referindo que esta situação não tinha nada a ver com o POAM – Plano de Ordenamento da Albufeira de Montargil, mas simplesmente com o Plano de Valorização da Albufeira da Barragem de Montargil, o qual tinha que cumprir com o POAM – Plano de Ordenamento da Albufeira de Montargil, o qual por sua vez também tinha que estar interligado com o PDM – Plano Diretor Municipal. Continuou, dizendo que aquilo que se estava a falar era mesmo do Plano de Valorização da Albufeira de Montargil, que era algo que já estava concretizado e que também pensava já tinha sido apresentado durante



Município de Ponte de Sor Campo da Restauração  
7400-223 Ponte de Sor  
T +351 212 291 580 | F +351 242 291 589  
Contribuinte N.º 506 806 456  
geral@cm-ponte-desor.pt



*Rdeif*

o ano de dois mil e dezoito ou dois mil e dezanove, no Anfiteatro de Montargil, a toda a população, investidores, entidades públicas e privadas, que puderem e quiseram participar, no sentido de terem conhecimento de todos os investimentos para a área pretendida.-----

-----Também fez a sua intervenção o Senhor João Pedro Xavier Abelho Amante, dizendo que a documentação de suporte deste assunto, não era suficientemente clara para uma boa decisão, razão pela qual compreendia as dúvidas levantadas pelo Senhor António Correia Constantino, sobre os locais onde seriam efetuadas as intervenções e a construção de infraestruturas, necessitando por isso de mais esclarecimentos sobre o assunto, não deixando de dizer que pensava que se tratava das duas praias fluviais ou se também abrangiam outras áreas, no sentido de se poder ter uma melhor decisão em relação ao assunto.-----

-----Respondeu o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Luís Pereira Hilário, dizendo que esta situação tinha a ver exclusivamente com a situação do Plano de Valorização da Albufeira da Barragem de Montargil, o qual já tinha sido apresentado e aprovado no órgão Câmara Municipal, não havendo mais nada a acrescentar, mas realmente teria também a ver com as referidas Praias Fluviais.-----

-----Ainda voltou a intervir o Senhor António Correia Constantino, dizendo que aquilo que tinha solicitado era apenas os locais em que seriam efetuadas as intervenções pelo Município, e quais os investimentos que seriam feitos.-----

-----Voltou a responder o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Luís Pereira Hilário, dizendo que os locais e os investimentos estavam discriminados no Plano de Valorização da Albufeira de Montargil, sendo que se o Senhor António Correia Constantino o desejasse, sempre lhe poderia ser enviado o Plano através de meios digitais, como também seria disponibilizado a qualquer outro membro da Assembleia Municipal.-----

*de*  
*Am*



Município de Ponte de Sor - Campo da Restauração  
 4010-273 Ponte de Sor  
 T - +351 242 291 020 F - +351 242 291 589  
 Contribuinte N.º 500 306 456  
 geral@cm-pontedesor.pt



*Handwritten signature in blue ink.*

-----Depois usou novamente da palavra o Senhor Joaquim Augusto Guiomar Lizardo, referindo que também tinha algumas dúvidas sobre se este pedido de Declaração de Interesse Público Municipal, tinha a ver com o início de algum processo novo ou se pelo contrário, esta situação já fazia parte administrativa do respetivo Plano de Valorização da Albufeira de Montargil, sendo mesmo apenas algo genérico, mas por isso tinha dúvidas, apesar de se saber de antemão que tudo isto tinha a ver com o referido Plano de Valorização da Albufeira de Montargil, com o qual até estava de acordo. Também perguntou sobre os terrenos situados na Albufeira, e que tinha sido propriedade do Senhor Carlos Saraiva do Grupo CS, e que em dois mil e vinte e dois, tinham sido adquiridos por outra Entidade, se o Município sabia alguma coisa que seria efetuada nesses terrenos.-----

*Handwritten signature in blue ink.*

-----Respondeu o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Sor, Hugo Luís Pereira Hilário, referindo que fazia todo o sentido a pergunta efetuada, mas informava que o antigo proprietário era um Fundo de Investimento, cuja marca NAU, tinha vendido os seus ativos menos o Hotel, o qual tinha ficado para um grupo hoteleiro, mas entretanto também podia dizer que a anterior gestão do Fundo de Investimento, tinha apresentado um Projeto de Investimento, situação que até não seria surpresa face aquilo que tinha sido a afluência à Albufeira da Barragem de Montargil, situação essa que deixava muito satisfeito o Município. Quanto a este ponto era apenas um trâmite do ponto de vista legal com o projeto em si e nada mais que isso.-----

-----Por último interveio o Senhor José António Pereira Costa, para informar que o Plano Geral de Valorização da Albufeira da Barragem de Montargil, tinha sido apresentado através de uma apresentação pública, no dia dezassete de junho de dois mil e vinte e um, sendo que o mesmo estava disponível para consulta no site do Município de Ponte de Sor.-----

-----Não houve mais qualquer intervenção.-----

**A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, COM VINTE E**



Município de Ponte de Sor Campo da Restauração  
7400-723 Ponte de Sor  
T 4922 242 291 580 | F 4922 242 291 589  
Contribuinte N.º 506 806 456  
gesti@mm-pontedesor.pt



*Deleto*

**DOIS (22) VOTOS A FAVOR, ZERO (0) VOTOS CONTRA E UM (1) VOTO DE ABSTENÇÃO, APROVAR A PRESENTE DECLARAÇÃO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL, DO PROJETO DE EXECUÇÃO PARA INVESTIMENTO NO ÂMBITO DO DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO DA ALBUFEIRA DE MONTARGIL.**-----

**DE REFERIR QUE OS VOTOS A FAVOR PERTENCERAM A DEZASSEIS (16) ELEMENTOS DO PARTIDO SOCIALISTA, A QUATRO (4) ELEMENTOS DA CDU – COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA, A UM (1) ELEMENTO DO PARTIDO CHEGA (CH) E A UM (1) ELEMENTO DO PARTIDO BLOCO DE ESQUERDA (BE) ENQUANTO QUE O VOTO DE ABSTENÇÃO PERTENCEU A UM (1) ELEMENTO DA COLIGAÇÃO “SIM É POSSÍVEL FAZER MELHOR” (PPD/PSD-CDS.PP).**-----

**PONTO TRÊS – N.º 4131 - APRECIACÃO / APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE APOIO FINANCEIRO À JUNTA DE FREGUESIA DE FOROS DO ARRÃO, NO VALOR DE 9.950,00 € ACRESCIDO DO IVA À TAXA LEGAL EM VIGOR, REFERENTE AOS TRABALHOS COMPLEMENTARES DA EMPREITADA DE AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO DE FOROS DO ARRÃO E DE 1.337,64 €, REFERENTES À REVISÃO DE PREÇOS, NOS TERMOS DA ALÍNEA J) DO N.º 1, DO ARTIGO 25.º, DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.**-----

-----Os originais dos documentos relativos à Proposta, ficarão arquivados em caixa própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta Ata, no respetivo maço de documentos, devidamente numerados e rubricados.-----

-----Interveio o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Luís Pereira Hilário, referindo que este assunto tinha a ver com o cumprimento da Lei, atendendo a que tinha sido anteriormente assumido pelo Município, prestar o referido apoio à construção e ampliação assim como arruamentos do cemitério de Foros do Arrão, do mesmo modo com os respetivos trabalhos complementares, devidamente comprovados, sendo que para se poder atribuir tal apoio à Junta de Freguesia de Foros do Arrão, obrigava a ser a



Município de Ponte de Sor - Câmara de Restauração  
7400-224 Ponte de Sor  
T. Fax: 242 291 380 - F. Fax: 242 291 389  
Contribuinte N.º 305 300 416  
geral@cm-pontedesor.pt



*Rebocho*

Assembleia Municipal a aprovar tal apoio.-----

-----Depois o Senhor Joaquim Augusto Guiomar Lizardo usou da palavra, perguntando se era possível saber-se qual era a taxa da percentagem de trabalhos complementares.---

-----Por último faz a sua intervenção o Senhor José Manuel Rebocho Esporeta, Presidente da Junta de Freguesia de Foros do Arrão, referindo que o valor da obra na sua totalidade, era de cerca de cento e quarenta e cinco mil euros acrescido do IVA à taxa legal em vigor, sendo que a documentação enviada era bem explícita, até no ponto sobre os trabalhos complementares referente à obra em causa.-----

-----Não houve mais qualquer intervenção.-----

**A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA DE APOIO FINANCEIRO À JUNTA DE FREGUESIA DE FOROS DO ARRÃO, NO VALOR DE 9.950,00 € ACRESCIDO DO IVA À TAXA LEGAL EM VIGOR, REFERENTE AOS TRABALHOS COMPLEMENTARES DA EMPREITADA DE AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO DE FOROS DO ARRÃO E DE 1.337,64 €, REFERENTES À REVISÃO DE PREÇOS, NOS TERMOS DA ALÍNEA J) DO N.º 1, DO ARTIGO 25.º, DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.**-----

**PONTO QUATRO – N.º 7480 – APRECIACÃO / APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE CONSTITUIÇÃO DO JÚRI DO PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA PROVIMENTO DO CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 2.º GRAU - CHEFE DA DIVISÃO DE CULTURA E TURISMO.**-----

-----Os originais dos documentos relativos à Proposta, ficarão arquivados em caixa própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta Ata, no respetivo maço de documentos, devidamente numerados e rubricados.-----

*J. Lizardo*



Município de Ponte de Sor - Campo da Restauração  
7400-223 Ponte de Sor  
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589  
Contribuinte N.º 506 806 456  
geral@m-ponte-de-sor.pt



*Handwritten signature in blue ink.*

-----Começou por intervir o Senhor Presidente da Câmara, Hugo Luís Pereira Hilário, dizendo que o assunto também decorria da própria Lei, que o Júri do Concurso para Chefe de Divisão de Cultura e Turismo, tinha que ser aprovado pela Assembleia Municipal, sendo esta situação que estava em causa, assim como igualmente informou que como este lugar do Mapa de Pessoal estava vago, era altura do referido lugar ser preenchido e lançar-se este procedimento.-----

*Handwritten signature in blue ink, partially overlapping the text.*

-----Depois usou da palavra o Senhor Joaquim Augusto Guiomar Lizardo, referindo que depois de analisar toda a documentação disponibilizada pela Câmara Municipal, verificava que estes processos de designação dos júris para cargos de chefia, ao longo de vários anos, tinha variado muito pouco, sendo que os elementos em causa dependiam da hierarquia política da Autarquia, o que por vezes poderia colocar em causa a devida independência política nessa situação, do mesmo modo que não conseguia verificar quais eram os requisitos e as qualificações/habilitações dos candidatos ou candidatas ao lugar em causa, senso por isso admissível que essas situações fossem designadas e descritas nos respetivos documentos.-----

-----Respondeu o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Luís Pereira Hilário, dizendo que lamentava as insinuações emitidas sobre o assunto, pelo Senhor Joaquim Augusto Guiomar Lizardo, visto que nestas situações não existiam quaisquer dependências políticas dos membros do Júri, já que esses membros do Júri eram os Dirigentes que existiam na Autarquia, para além de que os Concursos eram públicos e tinham que cumprir todas as regras em vigor, sendo que se necessitasse de mais alguma informação poderia sempre solicitá-la aos Serviços competentes, mas gostava de realçar que não reconhecia essas insinuações de qualquer forma.-----

-----Não houve mais qualquer intervenção.-----

**A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, COM DEZANOVE (19) VOTOS A FAVOR, UM (1) VOTO CONTRA E TRÊS (3) VOTOS DE ABSTENÇÃO, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DE**



Município de Ponte de Sor - Campo da Restauração  
3100-722 Ponte de Sor  
T: +351 218 291 580-1 F: +351 218 291 580-2  
Contribuinte N.º 100 000 476  
cota @m-ponte-de-sor.pt



*Fruto*

**CONSTITUIÇÃO DO JÚRI DO PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA PROVIMENTO DO CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 2.º GRAU – CHEFE DA DIVISÃO DE CULTURA E TURISMO.**-----

**DE REFERIR QUE OS VOTOS A FAVOR PERTENCERAM A DEZASSEIS (16) ELEMENTOS DO PARTIDO SOCIALISTA, A DOIS (2) ELEMENTOS DA CDU – COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA, E A UM (1) ELEMENTO DO PARTIDO CHEGA (CH) ENQUANTO QUE OS VOTOS DE ABSTENÇÃO PERTENCERAM A UM (1) ELEMENTO DO PARTIDO BLOCO DE ESQUERDA (BE) E A DOIS (2) ELEMENTOS DA DCU – COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA, SENDO QUE O VOTO CONTRA PERTENCEU A UM (1) ELEMENTO DA COLIGAÇÃO “SIM É POSSÍVEL FAZER MELHOR” (PPD/PSD-CDS.PP).**-----

*f*  
*Thom*

**PONTO CINCO – N.º 7232 - APRECIACÃO / APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO ORGÂNICA FLEXÍVEL DOS SERVIÇOS DO MUNICÍPIO DE PONTE DE SOR E RESPECTIVO REGULAMENTO DE ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS.**-----

-----Os originais dos documentos relativos à Proposta, ficarão arquivados em caixa própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta Ata, no respetivo maço de documentos, devidamente numerados e rubricados.-----

-----Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Luís Pereira Hilário, dizendo que este assunto estava bem explícito e bastante rigoroso, em que os Serviços tinham feito uma adaptação contínua desta organização e adaptando-a às novas competências da Autarquia, e no intuito de se conseguir atingir os objetivos a que se propunha.-----

-----Não houve mais qualquer intervenção.-----

**A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE,**



*Handwritten signature in blue ink.*

**APROVAR A REFEREIDA PROPOSTA DA ALTERAÇÃO ORGÂNICA FLEXÍVEL DOS SERVIÇOS DO MUNICÍPIO DE PONTE DE SOR E RESPECTIVO REGULAMENTO DE ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS.**

**PONTO SEIS – N.º 7461 - APRECIACÃO / APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE INVENTÁRIO DE TODOS OS BENS, E RESPECTIVA AVALIAÇÃO, DA CÂMARA MUNICIPAL DE PONTE DE SOR, DE ACORDO COM A ALÍNEA L) DO N.º 2, DO ARTIGO 25.º, DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.**

---Os originais dos documentos relativos à Proposta, ficarão arquivados em caixa própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta Ata, no respetivo maço de documentos, devidamente numerados e rubricados.

---Intervio neste ponto o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Luís Pereira Hilário, referindo que este era um assunto que decorria da Lei, sendo a respetiva avaliação dos bens do Município e respetiva atualização.

---Não houve mais qualquer intervenção.

**A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, COM DEZASSETE (17) VOTOS A FAVOR, ZERO (0) VOTOS CONTRA E SEIS (6) VOTOS DE ABSTENÇÃO, APROVAR A RESPECTIVA PROPOSTA DE INVENTÁRIO DE TODOS OS BENS, E RESPECTIVA AVALIAÇÃO, DA CÂMARA MUNICIPAL DE PONTE DE SOR, DE ACORDO COM A ALÍNEA L) DO N.º 2, DO ARTIGO 25.º, DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.**  
**DE REFERIR QUE OS VOTOS A FAVOR PERTENCERAM A DEZASSEIS (16) ELEMENTOS DO PARTIDO SOCIALISTA E A UM (1) ELEMENTO DO PARTIDO CHEGA (CH) ENQUANTO QUE OS VOTOS DE ABSTENÇÃO PERTENCERAM A UM (1) ELEMENTO DO PARTIDO BLOCO DE ESQUERDA (BE), A QUATRO (4) ELEMENTOS DA CDU – COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA E A UM (1) ELEMENTO DA COLIGAÇÃO**



Município de Ponte de Sor - Campo da Restauração  
7100-222 Ponte de Sor  
T - 242 291 520 F - 242 291 509  
Contribuinte N.º 506 806 436  
geral@cponte-desor.pt



*Rodriguez*

**“SIM É POSSÍVEL FAZER MELHOR” (PPD/PSD-CDS.PP).**

**PONTO SETE – N.º 7063 - APRECIACÃO / APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE RELATÓRIO DE ATIVIDADES E OS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS, DA CÂMARA MUNICIPAL DE PONTE DE SOR, RELATIVOS AO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS (2023), DE ACORDO COM A ALÍNEA L) DO N.º 2, DO ARTIGO 25.º, DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.**

*[Handwritten signature]*

-----Os originais dos documentos relativos à Proposta, ficarão arquivados em caixa própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta Ata, no respetivo maço de documentos, devidamente numerados e rubricados.-----

-----Começou por usar da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Luís Pereira Hilário, dizendo que à semelhança daquilo que tinha sido efetuado no órgão da Câmara Municipal, também na Assembleia Municipal se deveria efetuar uma apresentação através de powerpoint e como vinha sendo habitual nos últimos tempos, sendo que nesse sentido pedia à Senhora Diretora de Departamento de Finanças e Desenvolvimento da Câmara Municipal, Senhora Maria Adelaide Feitinha da Silva Rosa, que estava presente na sessão, que efetuasse uma apresentação sintética do respetivo documento.-----

-----Nesse sentido, interveio em seguida a Senhora Diretora de Departamento de Finanças e Desenvolvimento da Câmara Municipal, Senhora Maria Adelaide Feitinha da Silva Rosa, que efetuou uma explicação exaustiva e sintética relativamente ao documento da Prestação de Contas do Município de dois mil e vinte e três (2023), tendo no entanto realçado algumas situações como por exemplo o PPI – Plano Plurianual de Investimentos, que tinha tido uma taxa de execução de 68,61%, com os valores constantes no documento em causa, sendo que esses investimentos se deviam essencialmente no Mercado de Galveias, na Zona Industrial, na Rua de Timor e de Angola, a Estratégia Local de Habitação, o Centro de Molinologia de Foros do Arrão,



Município de Ponte de Sor Campo da Restauração  
7400-773 Ponte de Sor  
T-axs. 242 291 580 | F-axs. 242 291 588  
Contribuinte N.º 506 806 456  
geral@m-ponte-de-sor.pt



*Delet*

duas carrinhas e um autocarro de transportes escolares e ainda os arruamentos do Concelho. Informou depois, que sobre as atividades mais relevantes, havia uma taxa de execução de 77,27%, com uma verba de cinco milhões e seiscentos mil euros, nos quais se destaca a Proteção Civil, a Ação Social entre outras situações. Relativamente às principais atividades, referiu que havia a destacar o Portugal Air Summit, a Proteção Civil a Área da Floresta, o Ensino Superior, com as Bolsas de Estudo, as AEC e outros, do mesmo modo que foi efetuada a transferência para o CRIPS – Centro de Recuperação Infantil de Ponte de Sor da Ação Social e a transferência da área da educação para o Agrupamento de escolas de Ponte de Sor, a Semana da Cidade, o Festival Sete Sóis Sete Luas, a Baja entre outras situações. Também informou que existia uma situação que não constava na área do PPI, e que eram os recursos humanos em trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e três (2023), em que havia trezentos e sessenta e um (361) trabalhadores, sendo que nesse ano tinham entrado doze (12) e saído catorze (14), sendo ainda de referir que o aumento de funcionários dos anos entre dois mil e vinte e dois e mil e vinte e três, tinha a ver com a inclusão dos trabalhadores das Escolas na Câmara Municipal. Continuou, referindo que em relação à receita orçamental, tinha havido uma receita com uma taxa de 86%, dos quais se destaca os impostos indiretos e as transferências de capital e uma despesa no valor de 72,9%, num valor de vinte e um milhões com despesas de pessoal e aquisição de serviços. Afirmou ainda que relativamente à questão das águas, as mesmas tinham sido concedidas à Empresa das Águas do Alto Alentejo, do mesmo modo que tinha existido uma pequena descida do IMI – Imposto Municipal sobre Imóveis do IMT – Imposto Municipal de Transações e um aumento do valor da Derrama, situação essa que levava a que se constatasse que tinha havido um aumento da atividade empresarial. Também afirmou que relativamente ao apoio às famílias, à cultura e ao desporto, tinha havido uma despesa de cerca de cento e quarenta e cinco mil euros. Depois, informou que igualmente houve uma despesa no valor de cerca de um milhão e setecentos mil euros, referente ao Centro de Negócios, ao Mercado de Galveias e o Centro de Molinologia de Foros do Arrão, entre outros. Ainda seria de referir que no ano passado e à semelhança dos últimos anos, o Município de Ponte de Sor não tinha contratualizado qualquer empréstimo bancário. Terminou, referindo que o Município tinha tido um resultado



Município de Ponte de Sor - Campanha - Restauração  
 24007-722 Ponte de Sor  
 T. +351 212 281 580 F. +351 212 281 589  
 Contribuinte N.º 505 806 546  
 gema@mun-ponte-desor.pt



*Rebocho*

líquido em cerca de trezentos e dezoito mil euros no ano passado.-----

-----Depois usou da palavra o Senhor José Manuel Rebocho Esporeta, Presidente da Junta de Freguesia de Foros do Arrão, dizendo que do seu ponto de vista e daquilo que vinha sendo uma linha igual ao dos anos anteriores, a Prestação de Contas seguia uma estratégia no desenvolvimento económico e no combate à desertificação, os quais eram uns problemas do interior do País, sendo que o Município de Ponte de Sor e ao contrário de outros Municípios, tinha tido uma estratégia que passava pelo Aeródromo Municipal e não só, com a criação de muitos postos de trabalho e com isso inverter essa tendência de desertificação do interior, e isso era muito meritório. Também gostava de realçar a situação financeira do Município de Ponte de Sor que era estável e era até de elogiar, atendendo a que o Município para além de continuar a efetuar muitas obras, também continuava a manter as finanças saudáveis, razão pela qual iria votar favoravelmente a proposta da Prestação de Contas. Terminou, referindo ainda que gostava de agradecer ao Município todo o apoio dado à Freguesia de Foros do Arrão, nomeadamente nos apoios aos assuntos relativos ao Posto Médico, o Cemitério, o Centro de Molinologia e outras obras que irão com toda a certeza serem concretizadas, nomeadamente o Largo da Reforma Agrária, em Foros do Arrão.-----

-----Ainda usou também da palavra a Senhora Sandra Maria Prates Lopes, perguntando sobre a questão da variação dos valores sobre o IMT – Imposto Municipal de Transações.-----

-----Respondeu o Senhor Presidente da Câmara, Hugo Luís Pereira Hilário, referindo que o IMT – Imposto Municipal de Transações, era um imposto muito volátil, que nunca se percebia bem o que se poderia contar de ano para ano, visto que dependia de várias situações, enquanto que relativamente em relação ao imposto da Derrama, o aumento que tinha existido, só poderia acontecer ou com mais empresas ou com as empresas a ter mais lucros ou as duas ao mesmo tempo.-----

-----Não houve mais qualquer intervenção.-----



Município de Ponte de Sor | Camp. da Restauração  
7400-223 Ponte de Sor  
T+351 242 291 590 | F+351 242 291 589  
Contribuinte N.º 506 806 456  
geral@cm-pontedesor.pt



*Rodriguez*

*[Signature]*

*[Signature]*

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, COM DEZASSEIS (16) VOTOS A FAVOR, QUATRO (4) VOTOS CONTRA E TRÊS (3) VOTOS DE ABSTENÇÃO, APROVAR A MENCIONADA PROPOSTA DE RELATÓRIO DE ATIVIDADES E OS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS, DA CÂMARA MUNICIPAL DE PONTE DE SOR, RELATIVOS AO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS (2023), DE ACORDO COM A ALÍNEA L) DO N.º 2, DO ARTIGO 25.º, DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.-----

DE REFEREIR QUE OS VOTOS A FAVOR PERTENCERAM A DEZASSEIS (16) ELEMENTOS DO PARTIDO SOCIALISTA, ENQUANTO QUE OS VOTOS CONTRA PERTENCERAM AOS QUATRO (4) ELEMENTOS DA CDU – COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA, E OS VOTOS DE ABSTENÇÃO PERTENCERAM A UM (1) ELEMENTO DO PARTIDO BLOCO DE ESQUERDA (BE), UM (1) ELEMENTO DO PARTIDO CHEGA (CH) E A UM (1) ELEMENTO DA COLIGAÇÃO “SIM É POSSÍVEL FAZER MELHOR” (PPD/PSD-CDS.PP).-----

De referir que os elementos da CDU Coligação Democrática Unitária, que votaram contra, apresentaram uma declaração de voto, que a seguir se transcreve na íntegra: << O Relatório e Contas é um documento financeiro que traduz a execução da política, das opções de gestão e das prioridades de investimento estabelecidas pela maioria do Executivo do PS.-----

Analisado o documento, consideramos deixar em declaração de voto que não partilhamos do entusiasmo que aí se procura sublinhar.-----

Os indicadores de execução orçamental, aquém dos desejáveis e distantes dos indicados – estamos a falar de menos de 70% do previsto em PPI, mesmo neles se incluindo a execução de ações vinculadas aos cronogramas de programas e financiamentos comunitário - demonstram resultados que podem traduzir um saldo promissor, mas que será maioritariamente indissociável do processo de transferência das competências e serviços das águas e saneamento, da CM para a



Município de Ponte de Sor - Câmara da Restauração  
7400-273 Ponte de Sor  
T - 212 291 536 F - 212 291 585  
Contribuinte N.º 500 806 496  
geral@cm-ponte-de-sor.pt



*Handwritten signature in blue ink.*

Empresa Águas do Alto Alentejo, S.A.-----

Uma nota queremos deixar ainda registada:-----

Em matéria de recursos humanos urge resolver de uma vez por todas as condições laborais dos trabalhadores prestadores de serviços (cujo relatório é omissivo, porque o seu pagamento é feito através de entidades terceiras) e que há anos seguidos, perante comprovada necessidade, asseguram um trabalho permanente no âmbito das competências da autarquia, mas com vínculos precários.>>-----

*Handwritten signature in blue ink, circled.*

**PONTO OITO – N.º 7318 - APRECIACÃO E TOMADA DE CONHECIMENTO DO PARECER DA CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS, RELATIVAMENTE AO RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS, DA CÂMARA MUNICIPAL DE PONTE DE SOR, REFERENTE AO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS (2023).**-----

-----Os originais dos documentos relativos ao Parecer da Certificação Legal de Contas e do Relatório da Prestação de Contas, ficarão arquivados em caixa própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta Ata, no respetivo maço de documentos, devidamente numerados e rubricados.-----

-----Interveio o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Luís Pereira Hilário, dizendo que este parecer sobre a certificação das Contas e respetivo Relatório, decorria do cumprimento da Lei em vigor, e que se algum membro desejasse alguma explicação, o Senhor Dr. Frederico da Empresa do Revisor Oficial de Contas, que estava presente na sessão, poderia sempre elucidar sobre alguma questão pendente.-----

-----Não houve mais qualquer intervenção.-----

**A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, TOMAR CONHECIMENTO.**-----



Município de Ponte de Sor Campo da Restauração  
7400-223 Ponte de Sor  
T -ss: 242 291 580 | F -ss: 242 291 589  
Contribuinte N.º 506 806 456  
geral@cm-pontedesor.pt



----Terminado o **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, concedeu um **PERÍODO DESTINADO À AUDIÇÃO DO PÚBLICO**, de acordo com o número seis (6) do Artigo quadragésimo nono (49.º) da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze (75/2013), de doze (12) de setembro, conjugado com os artigos décimo nono (19.º) e vigésimo quinto (25.º) e o número dois (2), do artigo trigésimo nono (39.º), do Regimento da Assembleia Municipal, aprovado na sessão ordinária da Assembleia Municipal realizada no dia dezoito (18) de fevereiro de dois vinte e dois (2022) e toda a restante legislação em vigor, período esse no qual não houve qualquer intervenção.-----

-----Então, e não havendo mais nada a tratar, e sendo vinte e três horas e cinco minutos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, deu por encerrados os trabalhos, do que para constar se lavrou a presente ata, que depois de lida em voz alta, vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Secretários que constituíram a respetiva Mesa durante a respetiva sessão da Assembleia Municipal.-----

Fernando de Oliveira Rodrigues

Manuel António Cardoso Dias Andrade

Maria do Carmo da Silva Fortes Soares

